

**ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025**

RUBRICA:



**ATA NÚMERO TREZE**

-----  
---- Aos três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três reuniu em sessão extraordinária, nas instalações do Lisboa Ginásio Clube, sitas na Rua dos Anjos número sessenta e três, em Lisboa, a Assembleia de Freguesia de Arroios, sob a presidência do seu Presidente efetivo, José Manuel Cal Gonçalves, coadjuvado pela Primeira Secretária Alexandra Isabel Machado Cordeiro, e pela Segunda Secretária, em exercício, Maria Joana Camacho Pinela Martins Damas, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1. Intervenção do público; -----  
---- 2. Informações; -----  
---- 3. Análise, discussão e deliberação sobre proposta de protocolo a celebrar entre a Freguesia de Arroios (Lisboa) e a Fundação Portuguesa de Cardiologia, para se promover a adoção de estilos de vida saudáveis junto da população e concessão de apoio financeiro, submetida, após a respetiva aprovação, pela Junta de Freguesia de Arroios;-----  
---- 4. Análise, discussão e deliberação sobre proposta de protocolo a celebrar entre a Freguesia de Arroios (Lisboa) e a NUDIPEFAR – Produtos e Serviços Farmacêuticos, para efeitos de realização de sessões sobre cuidados básicos de saúde, destinadas às comunidades migrantes, submetida, após a respetiva aprovação, pela Junta de Freguesia de Arroios; -----  
---- 5. Análise, discussão e deliberação sobre a proposta de Projeto de Regulamento da Academia Juvenil de Arroios, submetida, após a respetiva aprovação, pela Junta de Freguesia de Arroios;  
---- 6. Eleição de Vogal da Junta de Freguesia de Arroios, nos termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 17º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, conjugada com o RJAL aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

---- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Eleitos: -----  
---- **Do Partido Socialista (PS):** – Bernardo Luis Amador Trindade, Maria Catarina Melro Praxedes da Silva, Joana Guerreiro Mestre, Joana Isabel Ricardo Gaspar de Freitas e Maria Luísa Valadas Carvalho. -----

---- **Do Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS-PP)** – Ricardo Nuno dos Reis Afonso.-----

---- **Da Coligação Democrática Unitária (CDU):** – Anna Nemcova de Almeida e Francisco Duarte Canastrinha Tavares Alves.-----

---- **Do Bloco de Esquerda (BE)** – Joana Filipa Mourisca e Pires Teixeira e Margarida Antónia Antunes Barata. -----

---- **Da Iniciativa Liberal (IL)** – Cristina Maria Neves Nunes. -----

---- **Do Partido Chega (Chega)** – Carlos Miguel Prata da Silva.-----

---- **Do Partido “Pessoas-Animais-Natureza” (PAN)** – Patrícia Leitão Mariano. -----

---- Faltaram à reunião os seguintes Membros: -----

---- Joana Freire da Silva Pinto Coelho, que justificou a sua ausência e não foi substituída;-----

---- Paula Cristina dos Santos Ferreira Castella Correia, que justificou a sua ausência e não foi substituída; -----

---- Vitor Carlos Teles Fernandes, que justificou a sua ausência e foi substituído por Maria Luisa Carvalho;-----

---- Vitor Manuel da Cruz Carvalho, que justificou a sua ausência e foi substituído por Joana Freitas;-----

-- Ana Luísa Martins Pereira Mirra, que faltou e não foi substituída, nem justificou a falta-----

---- O Executivo da Freguesia esteve representado pela Senhora Presidente da Junta – Maria Madalena Matambo Guerra Domingues Natividade, Secretário – João Francisco Borges da Costa,

ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025

RUBRICA:



Tesoureiro – Rui Nuno de Gouveia Amorim Vilela Dionísio, Vogal – Luís Francisco do Couto Bento de Sousa, Vogal – Teresa Maria Soares Pedroso Areosa da Cruz, Vogal – Maria Manuel Figueiredo Barroso Baía Afonso, Vogal – Damião Martins de Castro.-----

---- Às vinte e uma horas e trinta minutos, em segunda convocatória, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião.-----

---- **Ponto 1 - Período de intervenção do público:**-----

---- **Freguesa Marta Santos** fez a seguinte intervenção:-----

---- *“Boa noite. O meu nome é Marta Santos, sou moradora nesta Freguesia há 16 anos e venho dar a minha palavra de agradecimento, que acho que estes dois últimos anos houve muitas alterações na nossa Junta, criação de várias iniciativas que promovem uma Freguesia mais unida. Como o ASA, o Haja, a Feira do Livro, outro tipo de iniciativas, bem como espaços públicos estão mais cuidados.*-----

---- *Já tive que duas vezes solicitar perto da Junta por buracos na minha rua e prontamente foram resolvidos. Os jardins mais cuidados. Verifiquei também a colocação de um jardim perto da minha casa, máquinas de desporto que não havia.*-----

---- *De uma forma geral gostaria de agradecer estas alterações que foram realizadas na Junta.*

---- *Obrigada.”*-----

---- **Ponto 2 - Informações:**-----

---- **O Senhor Presidente da Assembleia** informou que tinha recebido da Senhora Presidente da Junta uma comunicação relativa a renúncia ao mandato apresentada pelo Vogal Luís Francisco Couto Bento de Sousa, datada de dia 24 e com efeitos a partir do dia 30.-----

---- No momento próprio fariam a eleição do seu substituto.-----

---- **Eleita Anna Almeida (CDU)** disse que queria pedir permissão aos Membros da Assembleia para ler um voto de pesar pela morte do médico antifascista e morador na Freguesia, Mário Pádua.-----

---- **O Senhor Presidente da Assembleia** submeteu à consideração dos Membros da Assembleia a apresentação do Voto de Pesar a Mário Pádua, não tendo existido qualquer oposição.-----

----- **Voto de Pesar** -----

“----- *Mário Moutinho de Pádua faleceu no passado dia 22, aos 87 anos de idade.*-----

---- *Mário Pádua foi um dedicado e corajoso militante comunista, tendo aderido ao PCP em Março de 1959, quando estudante da Universidade de Coimbra.*-----

---- *Médico recém-formado foi mobilizado para a guerra em Angola na primeira leva, em 1961, e aí atuou conforme a orientação do Partido. “Abismado perante a intensidade de crimes a que assistia ou de que era obrigado a conhecer a existência” escreveu um diário que se transformou num libelo de acusação da Guerra Colonial. Depois de desertar com o Cabo Pinto para o Congo Zaire, difícil deserção que quase lhes custou a vida porque o Congo Zaire estava já dominado pelos assassinos de Lumumba. Libertados pela ação solidária de militantes do MPLA, Mário Pádua fez um desassombrado relato à ONU dos crimes do colonialismo português, em 1962. Rumou depois para a Checoslováquia, numa viagem atribulada por uma África em convulsão que tão bem descreveu na Estrada de Mil Léguas. Depois seguiu para a recém independente Argélia, onde se juntou à FPLN. Aí, em 1966, foi convidado por Amílcar Cabral para ir dar apoio ao PAIGC na qualidade de médico. Tempos duros, em que lutou para salvar as vítimas da guerra colonial, guineenses de todas as idades, mas, também, soldados portugueses feridos que os guerrilheiros do PAIGC transportavam, percorrendo longas distâncias até ao posto médico na fronteira com o Senegal. Posteriormente vai para Paris onde se especializou em Hematologia Clínica. Aí, sempre ligado ao PCP, prestou auxílio médico a diversos camaradas.*-----

**ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025**

RUBRICA:



----- Depois da Revolução do 25 de Abril regressou a Portugal tendo sido reintegrado no Exército Português onde prestou serviço no Estado Maior das Forças Armadas. Desmobilizado das forças armadas, passou a exercer a profissão de médico, participando ativamente, em simultâneo, na construção do Portugal de Abril. Nessa condição integrou o Grupo de Apoio à Reforma Agrária, constituído por profissionais de saúde que todos os fins de semana se deslocavam ao Alentejo para prestar cuidados médicos aos trabalhadores e suas famílias. Defensor da Paz e da Amizade entre os Povos, integrou diversas ações do CPPC, Conselho Português para a Paz e Cooperação, sendo até ao momento membro da sua Presidência. Membro da URAP — União de Resistentes Antifascistas Portugueses, participou em diversas iniciativas e com trabalhos para a denúncia do fascismo e sobre as prisões fascistas, em particular a cadeia de Caxias. -----

----- Destacado militante do PCP em defesa do SNS esteve sempre presente para desempenhar com empenho e dedicação qualquer tipo de tarefa para que foi solicitado. Era membro do Organismo de Direção do Sector da Saúde da Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português. -----

----- Mário Pádua residia na nossa Freguesia, inicialmente nos Anjos e atualmente na Pena, tendo participado em diversas ações como a defesa dos Hospitais da Colina de Santana. Fez parte de listas apresentadas pela CDU aos órgãos autárquicos da Freguesia dos Anjos e de Arroios. ----

----- Mário Pádua esteve sempre até à sua morte seguro que a luta por um mundo mais justo vencerá, empenhado na luta pela construção de uma democracia avançada vinculada aos valores de Abril. -----

----- Assim, os eleitos pela CDU - Coligação Democrática e Unitária vêm propor a esta Assembleia de Freguesia, reunida em sessão extraordinária a 3 de outubro de 2023, que guarde um minuto de silêncio pelo falecimento de Mário Moutinho de Pádua e que envie as suas sentidas condolências à família. -----

----- Os eleitos da CDU” -----

----- (Neste momento a Assembleia procedeu a um minuto de silêncio) -----

----- **Ponto 3 - Análise, discussão e deliberação sobre proposta de protocolo a celebrar entre a Freguesia de Arroios (Lisboa) e a Fundação Portuguesa de Cardiologia, para se promover a adoção de estilos de vida saudáveis junto da população e concessão de apoio financeiro, submetida, após a respetiva aprovação, pela Junta de Freguesia de Arroios;**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a Proposta de protocolo a celebrar entre a Freguesia de Arroios (Lisboa) e a Fundação Portuguesa de Cardiologia, para se promover a adoção de estilos de vida saudáveis junto da população e concessão de apoio financeiro, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade.-----

----- **Ponto 4 - Análise, discussão e deliberação sobre proposta de protocolo a celebrar entre a Freguesia de Arroios (Lisboa) e a NUDIPEFAR – Produtos e Serviços Farmacêuticos, para efeitos de realização de sessões sobre cuidados básicos de saúde, destinadas às comunidades migrantes, submetida, após a respetiva aprovação, pela Junta de Freguesia de Arroios;**-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia referiu que na comissão de líderes surgiu do PCP a indicação de que esse tipo de reuniões e esclarecimentos devia ser englobada também para o resto da população. -----

----- Colocava à consideração se aceitariam que fosse reformulado o protocolo, no sentido de permitir que pudessem ser feitas também sessões de informação para o resto da população. ---

----- A Senhora Presidente da Junta disse que sim. Todas as atividades que faziam na Freguesia eram para todas as pessoas que moravam na Freguesia ou que trabalhavam na Freguesia.-----

**ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025**

RUBRICA:



----- **Eleita Anna Almeida (CDU)** perguntou se podiam então prever que iria ser reformulado o texto do protocolo, para se falar da população de Arroios.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que havia uma proposta de reformulação do protocolo, que passasse a ser abrangente em relação a toda a população e com especial incidência em relação aos migrantes, *por causa das barreiras linguísticas*.-----

----- Na próxima reunião de Executivo deveria ficar em ata que foi reformulado nesse sentido. --

----- **Eleita Anna Almeida (CDU)** disse que se a reformulação ficasse com especial incidência para os migrantes estariam de acordo. Percebiam que se fizessem ações destinadas a migrantes, para conhecer o sistema do País. Como eles estavam ali a viver recentemente podiam não ter os conhecimentos da população em geral.-----

----- Se fossem esclarecimentos sobre cuidados de saúde deviam ser para a população em geral e não especialmente para migrantes. Compreendia se falassem em cuidado de integração e que iria haver ações em distintas línguas para que toda a gente pudesse participar. Ser especialmente fazia confusão porque não achava que os migrantes precisavam de ser educados para cuidar da saúde mais do que o resto da população.-----

----- **Vogal de Executivo Maria Manuel Afonso** explicou que não era para dizer que a população migrante tinha menos conhecimentos do que os portugueses, era uma questão de língua. Por exemplo eles iam ao médico, que por vezes explicava, mas outras vezes não explicava muito bem, chegavam à farmácia e não perceberam nada do que o médico disse por causa da barreira da língua. Nas farmácias notavam que eles nem perceberam a maneira de tomar os medicamentos.

----- Tinha mais incidência nos migrantes mais por causa da barreira da língua. Não era que não soubessem o que tinham que fazer, mas por vezes não conseguiam perceber o que o médico disse.-----

----- Muitas vezes o médico escrevia que eles não tinham ainda o número de utente, escreviam à mão e, como se sabia, muitas vezes a letra dos médicos não era das melhores. Depois, na farmácia, tinham dificuldade em explicar.-----

----- A especial incidência era para explicar essas coisas básicas, que os portugueses de uma maneira geral conseguiam perceber.-----

----- **Eleita Anna Almeida (CDU)** disse que poderia então ser especificado, “com especial incidência para imigrantes por causa das barreiras linguísticas”.-----

----- **Eleito Bernardo Trindade (PS)** disse que a bancada do PS votaria favoravelmente com a hipótese emendada, mas a razão da sua intervenção prendia-se essencialmente com a condução dos trabalhos.-----

----- Pensava ser de bom-tom que as propostas idas do Executivo, nomeadamente a celebração desses protocolos, pudessem ter uma explicação prévia, precisamente para evitar essa questão.

----- A explicação da Doutora Maria Manuel foi absolutamente clara, mas não tinha ficado clara anteriormente, razão pela qual o partido proponente quis introduzir essa clarificação.-----

----- Era uma sugestão que deixava ao Executivo, que quando tivessem protocolos fossem ali apresentar e a dialética democrática haveria de se construir nessa altura.-----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que conforme a proposta que chegou antes da sessão, para poderem perceber do que se ia falar, no segundo parágrafo dizia exatamente: -----

----- *“Considerando que a Freguesia de Arroios é um lugar dinâmico e multifacetado no coração de Lisboa, na qual existe um elevado número de população migrante, a qual por vezes e por razões de barreiras linguísticas e culturais tem dificuldade em expressar questões relacionadas com a sua saúde e mesmo perceber o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde.”*-----

**ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025**

RUBRICA:



----- Essa era a introdução da proposta e dizer que, para além disso, essas sessões implicavam informação básica sobre cuidados de saúde, como por exemplo usar um termómetro, um supositório, a vacinação, a razão de se fazer a alteração entre o Brufen e o Ben-u-Ron, ler a bula. -----  
----- Se calhar para os portugueses eram coisas simples e fáceis, mas para os migrantes que iam de outros países, com outras culturas e outras línguas, tornava-se uma dificuldade. -----

----- Juntamente com a farmácia pedia-se algum apoio nesse sentido e iriam proporcionar à comunidade migrante da Freguesia e a todos os que quisessem participar nessas sessões. Isso podia ser prolongado com o novo protocolo a toda a comunidade. Nem sequer colocava a questão em contrário, mas ainda bem que puseram essa dúvida. -----

----- Todos os serviços da Freguesia eram para todas as pessoas e, portanto, esperava que tivessem ficado esclarecidos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que, se bem entendia, aceitavam a sugestão de alteração. -----

----- Ficava também com a indicação, como foi sugerido, em relação às populações migrantes, por causa das dificuldades linguísticas. Ficava clarificado. -----

----- **Eleita Joana Teixeira (BE)** disse que se reviam completamente na intervenção da bancada da CDU. Era preciso separar aquilo que era a necessidade de acesso aos serviços públicos e ao Serviço Nacional de Saúde, que também podia ser alterado na proposta porque estava “sistema”. -----

----- Sabiam que a barreira linguística era uma condicionante no acesso a cuidados de saúde, mas tinha um pedido de esclarecimento. Perguntou se a farmácia teria capacidade de dar essas sessões nos idiomas, com base em que diagnóstico, se era com base nas inscrições, se a farmácia teria capacidade para fazer essas sessões a custo zero. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** esclareceu que a farmácia ia trabalhar com a Freguesia e com os técnicos da Junta de Freguesia e seria em inglês. Contactaram-se alguns líderes das comunidades migrantes, que teriam eventualmente outros tradutores nas línguas deles, mas isso iria depender da disponibilidade dos mesmos. Gostariam de ter elementos de outras comunidades para fazer a tradução e não só em inglês. -----

----- Seria a custo zero. -----

----- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** perguntou quem iria fazer essas sessões, se seria um especialista, um médico. Convinha não só falar idealmente em todas as línguas, mas era importante a pessoa saber do que estava a falar. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** referiu que podiam ser médicos, farmacêuticos e técnicos especializados. Estava no protocolo. -----

--- Constatando não haver intervenções, submeteu à votação a **Proposta de protocolo a celebrar entre a Freguesia de Arroios (Lisboa) e a NUDIPEFAR – Produtos e Serviços Farmacêuticos, para efeitos de realização de sessões sobre cuidados básicos de saúde, destinadas às comunidades migrantes**, com as alterações assinaladas, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**. -----

----- **Ponto 5 - Análise, discussão e deliberação sobre a proposta de Projeto de Regulamento da Academia Juvenil de Arroios, submetida, após a respetiva aprovação, pela Junta de Freguesia de Arroios;** -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** disse que a Academia Juvenil de Arroios era um novo espaço. Identificou-se a necessidade contemplar programas para determinadas idades específicas na Freguesia, por exemplo entre os 13 e os 17 anos, pois não havia resposta para esses jovens adolescentes. Foi identificada essa lacuna e fez-se a proposta para esse novo projeto educativo, cultural e desportivo, para promover aos jovens pela cultura e pelas várias atividades desportivas e didáticas momentos em que houvesse uma partilha de informação. -----

**ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025**

RUBRICA:



----- Iam abrir a Academia Juvenil de Arroios e estava o regulamento apresentado. Não sabia se era preciso explicar isso tudo, mas basicamente a missão era estimular a população infanto-juvenil, fomentando a prosperidade e o desenvolvimento pessoal e social do jovem. -----

----- Estava dividido em duas componentes distintas, a componente das crianças que ia dos 6 aos 12 anos e a componente dos jovens de 13 a 17 anos. -----

----- As atividades previstas para a academia eram a educação e cultura, atividades desportivas e apoio psicológico. Verificou-se com valores do SNS que na adolescência havia um elevado número de jovens adolescentes a praticar o suicídio e havendo uma academia juvenil podiam proporcionar algum apoio psicológico. Seria um contributo para a diminuição desse problema de saúde mental que estava a afetar a juventude. Não teriam noção, mas esses valores eram muito preocupantes. -----

----- Depois havia todo um regulamento de como funcionava, quais eram os deveres da Junta de Freguesia, como se proporcionava a inscrição dos jovens. Estava toda essa informação e se houvesse dúvidas ficava disponível para esclarecer. -----

----- **Eleita Maria Catarina Silva (PS)** começou por agradecer o serviço público do Vogal Luis Francisco de Sousa enquanto esteve em funções. Lamentava a perda de um dos poucos jovens autarcas do Município, com menos de 30 anos, era uma perda geracional. -----

----- Relativamente ao protocolo, o PS em setembro do ano anterior, quando aprovaram o protocolo para colónia de férias ou o projeto de Natal, debruçaram com um facto de que alguns estagiários que estariam a trabalhar com as crianças receberem abaixo do salário mínimo nacional, para estarem das 8 às 18 horas em acompanhamento das crianças. -----

----- Ao longo dos vários protocolos que tinham celebrado, projetos de trabalho com crianças ou outros serviços que a Junta de Freguesia disponibilizava, nesse caso aos pais para que os filhos pudessem estar em colónias ou em projetos como esse, vinham sempre a fazer a mesma pergunta. -----

----- O que gostariam de saber era se esse projeto, cuja missão era de louvar, se teria a participação nesse caso de avançados, de voluntários a ganharem abaixo do salário mínimo nacional, se seriam funcionários da Junta de Freguesia. Saber qual seria o funcionamento. -----

----- **Eleita Anna Almeida (CDU)** disse que também congratulavam a Junta por essa iniciativa. Constou-lhes que nas férias decorreu um programa nesses moldes e gostariam de saber quando poderiam conhecer informações sobre o número de jovens abrangidos por esse projeto e quais os custos. -----

----- **A Senhora Presidente da Junta** referiu que basicamente esse documento visava definir as taxas. O projeto já começou a funcionar durante os meses de julho e agosto, em complementaridade com o "Verão em Movimento". Na sequência da proposta os monitores do verão e da "Páscoa em Movimento", os vencimentos deles já foram atualizados e aumentados. -----

----- Em relação ao número de jovens abrangidos, na informação escrita da Presidente costumava haver informação dessas atividades. -----

----- Faltava acrescentar que também tinham jovens a fazer voluntariado. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia**, constatando não haver intervenções, submeteu à votação a **Proposta de Projeto de Regulamento da Academia Juvenil de Arroios**, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade. -----

----- **Ponto 6 - Eleição de Vogal da Junta de Freguesia de Arroios, nos termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 17º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, conjugada com o RJAL aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.** -----

**ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025**

RUBRICA:



---- **A Senhora Presidente da Junta** disse que queria fazer publicamente o agradecimento ao Vogal Luís de Sousa pelo empenho e dedicação nesses dois anos, culminaram com a excelente organização da festa do livro... -----

---- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que fariam os agradecimentos depois da votação. -----

---- (Nesta altura a reunião foi interrompida, porquanto, ainda não tinha dado entrada na mesa a proposta da Senhora Presidente quanto ao candidato para a eleição do novo membro do executivo. -----

---- **O Senhor Presidente da Assembleia**, retomada a reunião, disse que já tinha chegado à Mesa a comunicação da Senhora Presidente do Executivo sobre qual o candidato que iria substituir o Vogal que renunciou ao mandato de Membro da Junta de Freguesia, retornando assim ao seu local de origem de eleição, a Assembleia de Freguesia. -----

---- Leu a seguinte **proposta**: -----

“---- *Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Arroios*-----

---- *Maria Madalena Matambo Guerra Domingues Natividade, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Arroios e na sequência do pedido de renúncia ao mandato do Vogal da Junta de Freguesia apresentado por declaração datada de 24 de setembro de 2023, pelo Vogal Luís Francisco do Couto Bento de Sousa, com efeitos a partir de 30 de setembro, vem por este meio e ao abrigo do disposto no número dois do artigo 24º, conjugado com a alínea b) do número 1 do artigo 29º, ambos da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação em vigor, indicar como candidato àquele lugar de Vogal da Junta de Freguesia de Arroios o Membro da Assembleia de Freguesia aqui presente, Ricardo Nuno dos Reis Afonso, eleito na lista “Novos Tempos” é indicado pelo CDS-PP, que se torna necessário eleger para substituir o Vogal demissionário supra identificado.*-----

---- *Lisboa, 3 de outubro* -----

---- *A Presidente*-----”

---- Submeteu à votação, por voto secreto, a **eleição de Ricardo Nuno dos Reis Afonso como Vogal do Executivo da Junta de Freguesia**, tendo-se obtido o seguinte resultado: **7 votos a favor, 9 votos brancos**.-----

---- **A Senhora Presidente da Junta** disse que queria agradecer publicamente ao Vogal Luís de Sousa pelo seu empenho e dedicação nesses dois anos. Culminou com a organização da festa do *Livro Independente*, que foi um sucesso.-----

---- Desejava-lhe os maiores sucessos na sua vida pessoal e profissional. Foi um gosto trabalhar com o vogal Luís de Sousa. -----

---- **O Senhor Presidente da Assembleia** disse que enquanto Presidente da Mesa era seu dever agradecer ao Vogal, que agora cessava funções, o trabalho que, enquanto duplamente eleito, na Assembleia de Freguesia e depois no Executivo, fizera em prol dos fregueses e também saudá-lo no seu retorno ao lugar na Assembleia.-----

---- Simultaneamente cumprimentava e saudava o eleito Ricardo Afonso, que acabava de ser eleito para o Executivo, desejando-lhe um excelente trabalho em prol da Freguesia, assim como certamente todos os Membros da Assembleia esperavam e desejavam e que era um bom funcionamento do órgão executivo em prol dos fregueses sem exceção. Saudava-o nessa qualidade de duplo eleito, dessa feita para o órgão executivo, desejando-lhe um excelente trabalho. -----

---- **Eleita Patrícia Mariano (PAN)** disse que fazia suas as palavras do Senhor Presidente e queria agradecer, apesar de não concordarem em tudo, mas sempre teve a amabilidade de a receber e

**ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025**



de a ouvir falar sobre pombos, sobre tudo e mais alguma coisa. Desejava-lhe todas as felicidades na sua vida pessoal e profissional.-----

----- **Membro Luis de Sousa (CDS-PP)** disse que queria só rapidamente tomar a palavra para fazer alguns agradecimentos e uma justificação merecida à Assembleia sobre todo esse processo e em especial sobre a sua saída. -----

----- Sobre a sua saída não havia nenhum mistério em relação a essa história, não era uma história de intrigas, de dramas, de diferenças irreconciliáveis, aquelas histórias sumarentas que toda a gente gostava de ouvir. Era uma história muito mais simples, uma história muito mais familiar a todos, especialmente aqueles que ocupavam cargos públicos. Havia uma vida pré-eleitoral e outra vida pós-eleitoral e por mais que quisessem achar que as duas coisas eram separáveis não eram. Por vezes havia momentos e coisas do passado e daquilo que tiveram que deixar para trás que chamavam e tinham que responder a esse chamamento. -----

----- Esse era o motivo pelo qual se afastaria desse órgão público. -----

----- O seu primeiro agradecimento e mais importante de todos para o que considerava ser a alma e a cara da Freguesia, os funcionários da Junta de Freguesia. Ao longo desses dois anos que tivera oportunidade de privar com pessoas que lhe deram uma demonstração exímia do que era o serviço público, pessoas que sempre lhe deram quando tinha pedido, que encararam as dificuldades com um sorriso, com dedicação, com esforço, com integridade. Para eles tinha que ser a sua primeira palavra de um sincero agradecimento por essa oportunidade de aprendizagem, pela boa disposição e pela integridade que tivera oportunidade de observar. O seu obrigado a todos os funcionários da Junta de Freguesia. -----

----- O seu segundo agradecimento dirigia-se aos colegas do Executivo, com quem tinha aprendido muito. Tivera a oportunidade de aprender, observando o sentido de integridade, de dedicação, de esforço incansável com que se dedicaram a essa causa. Nem todos por vezes tinham noção da dificuldade que era passarem a assumir como seus e levar para casa dilemas, coisas tão pesadas, tão difíceis. Não eram coisas que ficassem no escritório. -----

----- Os colegas com que tivera oportunidade de estar nesses dois anos mostraram-lhe essa capacidade de sentir os problemas dos fregueses como seus, como merecedores de toda a atenção. Isso era muito difícil emocionalmente e em particular queria agradecer à Senhora Presidente, que foi para si um exemplo magnífico disso. Em períodos muitíssimo complicados ter a capacidade de receber, ouvir todas as preocupações de todos os fregueses, assumi-la como uma preocupação sua com um sorriso, com uma vontade de trabalhar e dedicação incansável em momentos muito difíceis. -----

----- O seu último agradecimento dirigia-se aos Membros da Assembleia. Tudo o que tinha conseguido fazer nesses dois últimos anos deveu-se ao espírito democrático que a Assembleia demonstrava, aos votos de confiança, às atitudes positivas e construtivas com que puderam trabalhar nesses últimos dois anos. Se não houvesse desse lado essa atitude não seria possível fazer aquilo que fizeram. -----

----- O seu muito obrigado a todos pela exímia forma como trabalharam esses dois anos e pela capacidade de confiar, de questionar, apertar quando era necessário apertar, mas procurando sempre o consenso e o equilíbrio. -----

----- Da sua parte podiam esperar aquilo que sempre se esperou do CDS, era uma visão pragmática, moderada, procuradora de consensos e equilíbrios que muitas vezes estavam a faltar na sociedade. Era o que para si representava o seu partido e sempre representaria e queria que a sua atitude política se pautasse por isso, por uma capacidade de diálogo, conversa, integridade, defesa dos valores das sociedades. -----



**ATAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARROIOS (LISBOA)  
MANDATO 2021-2025**

RUBRICA:



----- Deu os parabéns ao eleito Vogal Ricardo Afonso, desejando-lhe o maior sucesso nas suas caminhadas.-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** leu e submeteu à votação a **Ata em Minuta** referente à presente reunião, tendo a Assembleia deliberado **aprovar por unanimidade**.-----

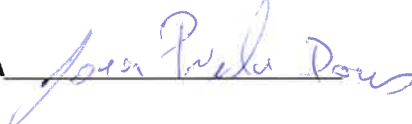
----- Esgotada que estava a ordem de trabalhos, deu por encerrada a reunião, eram vinte e duas horas e quarenta e dois minutos.-----

----- Da reunião foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa presentes.-----

1ª.SECRETÁRIA



2ª.SECRETÁRIA



----- **O PRESIDENTE** -----

